

Influência do tipo de movimento no glide path em canais méso-palatino de molares superiores

Mota, T.F.R.¹; Araújo, L.B.B.¹; Calefi, P.H.S.¹; Nascimento, E.B.¹; Vivan, R.R.¹; Duarte, M.A.H.¹

¹Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A localização e o Glide Path de canais méso-palatino é um dos grandes desafios no tratamento endodôntico de molares superiores. O presente trabalho analisou o efeito do tipo de movimento mecanizado no Glide Path de canais méso-palatino de molares superiores. Quarenta molares superiores foram divididos em 4 grupos de 10 em função do movimento empregado no Glide Path com a lima Logic 2 15/.03: Grupo 1: Rotação contínua 350 rpm/1 N.cm (MRC); Grupo 2: Movimento reciprocante 1500/300 400rpm (MRC150/30); Grupo 3: Movimento reciprocante 500/300 400rpm (MRC90/30); Grupo 4: Movimento Optimun Glide Path (MOGP). Foi analisado a distância que o instrumento conseguiu atingir, sendo considerado 0 quando atingiu e media-se a diferença entre a ponta do instrumento e o ápice naqueles canais que o instrumento não chegou. Foi aferido o tempo em segundos que demandou para o instrumento realizar o glide path, o número de dentes que se conseguiu realizar o glide path completo e o número de instrumento fraturados. Os dados foram analisados estatisticamente empregando teste de Anova e Tukey, Kruskal-Wallis e Dunn em função da normalidade dos dados. O nível de significância foi estabelecido em 5%. Os resultados mostraram que não houve diferenças significantes entre os grupos em relação à distância, número de canais que se conseguiu o glide Path completo, número de instrumentos fraturados e tempo dispendido para o Glide Path ($P>0,05$). Concluiu-se que o tipo de movimento não influenciou no Glide Path de canais méso-palatinos com instrumento Logic 2 15/.03.